

HUTCHINGS, Peter. **The Hating Game**. Produção de Brice Dal Farra. Nova York, nos Estados Unidos. Vertical Entertainment, 2021. Prime Vídeo.

CONHECER O FILME PARA SE APAIXONAR POR ELE

Maria Beatriz dos Santos Souza
Universidade Federal de Campina Grande
bs634656@gmail.com

Baseado no livro de mesmo nome *The Hating Game* da autora Sally Thorne, a história gira em torno de Lucy Hutton (Lucy Hale) e Joshua/Josh Templeman (Austin Stowell), colegas de trabalho que competem pelo mesmo cargo em uma editora. Eles têm uma relação de ódio, mas conforme a competição se intensifica, começam a descobrir que talvez sintam algo mais um pelo outro. O filme explora temas como machismo, rivalidade, amizade, romance no ambiente de trabalho e problemas familiares, dado os desentendimentos entre Josh e seu pai, causados pela decisão do filho em não seguir uma carreira médica.

O filme começa mostrando a relação difícil de Josh e Lucy no trabalho, como eles se provocam, como é o local que trabalham (na mesma sala, um de frente para o outro, vendo tudo o que o outro está fazendo ou usando/vestindo todos os dias) e as diferenças de estilo de vida, da maneira de trabalhar e de tratar os colegas de trabalho. Como também, as razões que fazem com que ela “odeie” ele. A competição começa quando surge na empresa a vaga de diretor administrativo. Mas, surge um desejo entre os dois que depois se transforma numa paixão. Eles começam a ser mais gentis um com o outro e o ódio deixa de existir.

A obra cinematográfica é voltada aos jovens que adoram um romance “impossível”, que gostem de história engraçadas e com um toque de química e sedução entre os personagens. O diretor Peter Hutchings tem o grande trabalho de colocar todos os momentos que acontecem com eles durante pouco mais de 1 hora e 40 minutos de filme, pensando em prender a atenção e no interesse do público.

Quando é retratada a competição dos dois percebe-se uma disputa entre homem e mulher para ver quem que vai ficar com o cargo de importância no trabalho e o machismo do patrão do Josh que não quer que a Lucy consiga, por não acreditar que ela é capaz como o Josh. Mas o Josh não concorda e abre mão do novo cargo por confiar na capacidade de sua amada Lucy.

The Hating Game cumpre bem o papel de comédia romântica: um filme leve, com um roteiro coerente, conciso, divertido e muito interessante. O filme mostra como os personagens começaram o romance a partir de brigas, competições, imitações e discórdias. Típico de romance que interessa os jovens, como os filmes “Minha Culpa” e “Através da Minha Janela”, que contém em sua história romances proibidos e que começam com desentendimentos entre os casais. Como também todo o público que se interessa por um romance engraçado, leve e com uma história contagiante. Portanto, ao

trazer temas como machismo e rivalidade no ambiente de trabalho, o longa convida as pessoas a repensarem seus comportamentos no dia a dia em sociedade.